

Discurso do Embaixador Umeda na Cerimônia de Comemoração dos 85 Anos de Imigração Japonesa na Amazônia

(Local: Auditório Jinnai da Associação Pan-Amazônia Nipo-Brasileira (Belém), 19 de setembro de 2014)

Primeiramente, gostaria de registrar minhas profundas congratulações pelos 85 anos da imigração japonesa na Amazônia.

Praticamente tudo que eu planejava falar já foi dito pelo Sr. Ikuta, presidente da Associação Pan-Amazônia Nipo-Brasileira – APANB, o Sr. Yamada, presidente da Câmara do Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Pará, e o Sr. Yamamoto, representante do presidente da Beneficência Nipo-Brasileira da Amazônia, portanto só acrescentarei mais dois pontos.

Primeiro, apresento minha grande estima pelos imigrantes que fixaram raízes nesta terra sem esmorecer diante da batalha contra a natureza, deram início à cultura da pimenta e difundiram a prática do sistema agroflorestal. Este sistema de cultura que evoluiu em Tomé-Açu e tem atraído a atenção do mundo inteiro. Imagino que a Sra. Isaura Yamada (Obs. 1) e o Sr. Junichiro Yamada (Obs. 2) tenham passado terríveis dificuldades ao longo da vida, mas quero homenageá-los do fundo do coração pelas realizações dos dois nesta terra.

Em seguida, gostaria de dizer que os jovens nikkeis da segunda e terceira geração que agora contribuem para a sociedade brasileira em vários setores, não só da agricultura, são grandes orgulhos para o Japão. Ao mesmo tempo, gostaria também de expressar minha profunda admiração aos imigrantes pioneiros falecidos que, apesar de exaustivos esforços tiveram de deixar suas realizações pela metade.

Gostaria de acrescentar mais duas coisas. Uma é sobre os “três juntos” do discurso que o primeiro-ministro japonês Shinzo Abe proferiu em São Paulo a respeito da política da América Latina, e que fez o Sr. Yamada, presidente da Câmara do Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Pará, se emocionar, como ele comentou há pouco. Nós temos a intenção de concretizar esse intento com todas as forças. O primeiro-ministro Abe, em sua visita ao Brasil, nos deixou algumas “lições de casa” com a intenção de reforçar a colaboração com a sociedade Nikkei. Ajudar a disseminar a educação da língua japonesa é a primeira. Nesse sentido troquei opiniões com o secretário especial de Promoção Social, Alex Fiúza de Melo, em reunião e pedimos o auxílio do Governo Paraense. Em seguida vem o reforço ao auxílio ao Festival do Japão. No momento, estamos em fase de estudo sobre o tipo de auxílio que poderemos oferecer. Além disso, no setor médico, também penso em reforçar o apoio ao hospital Nikkei.

Gostaria de agradecer aos apoios que o Governo Estadual do Pará e o Governo Municipal de Belém têm prestado à sociedade Nikkei. Continuaremos a pedir novas colaborações aos governos estadual e municipal de diversas formas.

O próximo ano será o ano de comemoração dos 120 Anos de Amizade Japão-Brasil. Já criamos um comitê executivo e planejamos realizar diversos eventos. Gostaria de pedir que no ano que vem, a Semana do Japão em Belém seja realizada com a marca dos 120 anos para juntos promovermos os 120 Anos de Amizade Japão-Brasil.

Gostaria então de fechar meu discurso rezando pelo fortalecimento das relações entre o Japão e o Pará, assim como o Japão e Belém. Desejo também um crescimento ainda maior da sociedade Nikkei e muita saúde a todos. Muito obrigado.

(FIM)

Obs. 1: Integrante da primeira leva de imigrantes japoneses à Amazônia, em 1929. Ela mora em Belém e é a única imigrante desta leva que ainda permanece viva. É a mãe de Yamada, presidente da Câmara do Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Pará.

Obs. 2: Ex-presidente da Câmara do Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Pará, presidente da Y.Yamada, maior rede de comércio varejista do norte do Brasil. Pai de de Yamada, presidente da Câmara do Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Pará.